



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**

**Comissão de Educação, Ciência e Cultura**

**RELATÓRIO**

sobre o RELATÓRIO DA SEGUNDA AVALIAÇÃO EXTERNA INTERCALAR DO PROGRAMA CULTURA 2000 (Relatório da Comissão ao Conselho, ao Parlamento Europeu, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões)

**COM (2006) 666**

dirigido à Comissão dos Assuntos Europeus

**Relatora: Deputado Manuela de Melo (PS)**

**12 de Dezembro de 2006**



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

### Relatório e Parecer

**Relatório da segunda avaliação externa intercalar do programa Cultura 2000  
(Relatório da Comissão ao Conselho, ao Parlamento Europeu, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões)**

**COM (2006) 666**

#### **1. Procedimento**

A Comissão de Assuntos Europeus (CAE), em cumprimento do estabelecido na Lei n.º 43/2006, de 25 de Agosto, relativa ao Acompanhamento, apreciação e pronúncia pela Assembleia da República no âmbito do processo de construção da UE, remeteu o Relatório da segunda avaliação externa intercalar do programa Cultura 2000 (Relatório da Comissão ao Conselho, ao Parlamento Europeu, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões), à Comissão de Educação Ciência e Cultura, a fim de esta se pronunciar sobre a matéria constante da referida Comunicação.

#### **2. Do relatório**

##### **2.1. Da motivação e objecto**

O programa “Cultura 2000” foi criado pela Decisão n.º 508/200/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de Fevereiro de 2000. O objectivo deste programa é apoiar a cooperação cultural, de modo a contribuir para a valorização de um espaço cultural comum aos povos europeus.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Educação, Ciência e Cultura

São oito os objectivos específicos do programa, concretizados através de três tipos de acção, a saber:

- i. **Acção 1:** apoia projectos anuais, realizados por agentes culturais de pelo menos três países, assim como projectos de tradução sem condição de parceria;
- ii. **Acção 2:** apoia projectos plurianuais realizados no âmbito de acordos de cooperação que envolvam agentes culturais de pelo menos cinco países;
- iii. **Acção 3:** promove manifestações culturais especiais de dimensão europeia e/ou internacional.

O documento em epígrafe expõe a posição da Comissão, no que concerne às principais conclusões e recomendações da segunda avaliação intercalar do programa *Cultura 2000*.

Esta avaliação dá seguimento e complementa a primeira avaliação, apresentada em 2003, e esteve a cargo da *Ecotec Research and Consulting LDT*<sup>1</sup> (seleccionada por concurso público), *contemplando* o período de 2002-2004 para as Acções 1 e 3 e 2000-2001 para a Acção 2.

Para a realização deste estudo, a metodologia utilizada foi composta por entrevistas com os membros do comité de gestão, representantes dos Pontos de Contacto Cultural (PCC), peritos, responsáveis pelos programas, co-organizadores e pessoal da Comissão, inquéritos on-line aos responsáveis e co-organizadores dos projectos e ainda por estudos de casos *in situ*.

---

<sup>1</sup> Doravante designado como “avaliador”.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Educação, Ciência e Cultura

No período de 2000-2004, foram alvo de financiamento 1072 projectos. Cerca de 40% dos candidatos à Acção 1 e 18% dos candidatos à Acção 2 receberam financiamento.

**Considera-se que o Programa concretizou os seus objectivos e foi sem duvida um mecanismo adequado, com vista a dar resposta, às necessidades iniciais e actuais no âmbito da cooperação cultura.**

De acordo com a análise feita, foi possível concluir que o programa “Cultura 2000” permitiu colmatar as lacunas na promoção da cooperação transnacional na Europa e originar um volume substancial de novas iniciativas de cooperação. **Salienta-se que, cerca de dois terços dos projectos criaram novas parcerias.**

Os resultados alcançados, assim como a dimensão europeia do programa, tiveram como resultado um reforço das relações culturais entre os países e da identidade europeia, assim como uma melhor integração dos novos Estados-Membros.

Perto de dois terços dos inquiridos manifestaram interesse em manter as ligações com as parcerias que tinham criado, no âmbito do programa.

**Verifica-se, também, um consenso generalizado quanto à necessidade de um programa especificamente consagrado para o sector cultural.**

**O programa “Cultura 2000”, veio também preencher uma lacuna no que diz respeito ao financiamento da cooperação transnacional na Europa, que não era assegurado pelos programas de financiamento nacionais ou regionais.**

Em termos de eficácia e impacto, o programa “Cultura 2000” ajudou, pela sua própria existência, a realização dos objectivos centrais de reforço da cooperação, do diálogo e do intercâmbio entre os agentes culturais na Europa.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Educação, Ciência e Cultura

De acordo com o avaliador, é possível concluir, tendo presente os dados disponíveis, que o programa “Cultura 2000” ofereceu um conjunto de benefícios para as organizações e pessoas envolvidas, nomeadamente:

- i. A aquisição de experiência mais vasta no domínio cultural e a participação em projectos europeus;
- ii. Um maior profissionalismo graças às competências de gestão requeridas;
- iii. A melhoria da capacidade organizacional e das competências do pessoal, assim como um melhor diálogo entre os agentes culturais.

#### 2.2. Principais recomendações da avaliação externa e observações da Comissão.

- i. *O avaliador, entende que no âmbito do convite anual à apresentação de candidaturas deviam estar indicadas quais as verbas disponíveis para cada domínio cultural e acção, de modo a tornar mais claro a transparência do processo de selecção.*

Segundo a Comissão, essa recomendação já é seguida, nomeadamente no que diz respeito as Acções 1 e 2, onde nos respectivos convites à apresentação de candidaturas é indicados a repartição de recursos afectos a cada uma das acções, assim como a distribuição entre os domínios culturais.

- ii. *Aos responsáveis pelos projectos, assim como aos candidatos não seleccionados, entende o avaliador, que a Comissão deveria solicitar o preenchimento de um questionário, de modo a aferir a opinião dos mesmos no que diz respeito ao processo de candidatura e selecção. A informação recolhida, poderia facilitar a adopção de um conjunto de indicadores de desempenho para cada objectivo do programa, e mediante os quais se poderia medir o impacto do programa.*



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Apesar da Comissão, partilhar em termos gerais desta preocupação, entende que em termos práticos a dificuldade que encontra, no actual contexto, com vista à concretização desta recomendação, tem a ver com a disponibilização dos recursos humanos necessários para concretizar esta tarefa;

- iii. ***De acordo com o avaliador, seria que de toda a utilidade a definição e publicação de uma estratégia de divulgação, com o objectivo de promover o programa e respectivos resultados alcançados junto dos principais intervenientes.***

Esta opinião é também partilhada pela Comissão, a qual entende que é fundamental melhorar a visibilidade do programa e dos projectos, com vista a aumentar o seu impacto crítico. No novo programa cultura será dado especial relevo às actividades de comunicação e divulgação;

- iv. ***É proposto a criação de uma base de dados on-line, a ser disponibilizada nas páginas web do programa, de modo a tornar possível que os agentes culturais possam procurar potenciais parceiros, assim como ligações a bases de dados idênticas disponíveis nos Pontos de Contacto Cultura (PCC).***

A Comissão pretende estudar a melhor forma de desenvolver e manter actualizado um instrumento exaustivo e eficaz baseado na Internet, o qual poderia ser gerido pelos PCC, em conjunto com a Comissão e a Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA);

- v. ***Entende o avaliador que os formulários de candidatura do Programa Cultura 2007 deveriam ser simplificados.***



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Educação, Ciência e Cultura

De acordo com a Comissão esta recomendação será tida em conta, dentro dos limites impostos pelo Regulamento Financeiro, assim como pelas normas de execução;

- vi. ***É sugerido pelo avaliador que cada candidato deveria receber observações por escrito relativamente à sua candidatura, assim como uma carta oficial comunicando a resultado do procedimento de selecção.***

De acordo com a Comissão, desde o início do programa que foram encetados esforços para responder a essa exigência. A Comissão ressalva que, tendo em conta o número de candidatos anuais (cerca de 700), é quase impossível fornecer uma resposta pormenorizada a todos;

- vii. ***O avaliador propõe um aumento do número de efectivos do Gabinete de Assistência Técnica (GAT), de modo a reduzir a duração do procedimento.***

Desde 1 de Janeiro que o GAT, já não existe, tendo as suas actividades sido assumidas pela EACEA. A comissão relembra que existem outros factores com maior impacto em termos de morosidade do procedimento de selecção, como o procedimento do comité de gestão e a subsequente direito de controlo do PE;

- viii. ***É entendimento do avaliador que as candidaturas não deveriam ser avaliadas por peritos externos mais do que duas vezes. Os peritos deveriam ser conservados por vários anos e o seu trabalho deveria ser alvo de uma avaliação.***

O recurso a peritos externos é considerado pela Comissão, como um factor importante para assegurar a qualidade e a transparência do procedimento de selecção. Os peritos são indicados pelos países participantes, defendendo a



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Educação, Ciência e Cultura

comissão que, por razões de objectividade, os mesmos não devem ser convidados mais do que duas vezes. A Comissão entende que o novo programa cultura deverá prever métodos diferentes de recrutamento de peritos externos, nomeadamente tendo presente as práticas seguidas noutros programas da Direcção-Geral de Educação e da Cultura.

### **2.3. Conclusões da Comissão**

A conclusão global do avaliador de que o programa “Cultura 2000” foi um contributo único para a cooperação cultural na Europa, é subscrita pela Comissão.

De acordo com a Comissão, o programa “Cultura 2000” desempenhou um papel fundamental na melhoria da vitalidade dos intercâmbios culturais na Europa, considerando que o mesmo foi um instrumento essencial para a promoção da cooperação cultural na Europa. O programa “Cultura 2000”, concretiza os objectivos expressos no artigo 151.º do Tratado que institui a Comunidade Europeia: «a promoção da diversidade cultural e a valorização da herança cultural comum no respeito pelo princípio da subsidiariedade».

O programa “Cultura 2000” permitiu que milhares de organizações culturais de todo o tipo, dimensões e de diversos espectros de actividades culturais, pudessem trabalhar em conjunto na criação e realização de projectos artísticos e culturais. Estes Projectos permitiram ainda a um largo número de cidadãos europeus a possibilidade de descobrir e explorar as culturas dos seus concidadãos.

Entende a Comissão que se torna imperativo que a Comunidade continue a apoiar actividades de cooperação cultural no espaço europeu.





## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Educação, Ciência e Cultura

#### **3. Portugal no Programa “Cultura 2000”** (Balanço da participação portuguesa no Programa CULTURA 2000)

Importa, neste momento, fazer uma breve avaliação da participação de Portugal no Programa Cultura 2000, em termos percentuais e de acordo com os dados disponíveis até ao momento<sup>2</sup>.

No que diz respeito à totalidade dos projectos apoiados, por domínio, envolvendo organismos portugueses, na qualidade de *organizador*, verifica-se que 59% dos mesmo se enquadram na área do Património Cultural e 27% na área das Artes do Espectáculo (ver gráfico 1, em anexo).

Importa ainda referir, que nos projectos em que Portugal participou na qualidade de *organizador*, as parcerias com outros países foram maioritariamente desenvolvidas com Espanha (22%), Itália (22%), Reino Unido (16%) e Bélgica (12%) (ver gráfico 2, em anexo).

Relativamente aos projectos apoiados, por domínio, em que os organismos portugueses participaram na qualidade de *co-organizador*, 38% contemplam o domínio do Património Cultural e 30% o das Artes do Espectáculo. Os restantes 32% encontram-se divididos pelos restantes domínios (ver gráfico 3, em anexo).

A maioria das parcerias foram realizadas com Espanha (28%), Itália (22%) e França (16%) (ver gráfico 4, em anexo).

No que concerne aos Países que mais procuram livros portugueses para tradução, e que recorrem ao programa “Cultura 2000” para as realizarem, 44% tiveram origem na Suécia (22%) e na Noruega (22%) (ver gráfico 5, em anexo).

---

<sup>2</sup> **Programa Cultura 2000: Projectos apoiados envolvendo organismos nacionais (2000-2005)**, Ponto de Contacto em Portugal, Ministério da Cultura, 2006.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Educação, Ciência e Cultura

António Lobo Antunes e José Saramago foram os autores mais procurados para tradução, com 30% e 21% respectivamente (ver gráfico 6, em anexo)

#### **4. O Programa Operacional da Cultura português**

O sector Cultural em Portugal dispõe, também, de um outro instrumento de apoio à actividade cultural, o Programa Operacional da Cultura (POC). Este programa foi o primeiro a ser criado no quadro da União Europeia e está em vigor desde 2000 até ao final de 2006.

O POC foi criado no âmbito do Quadro-Comunitário de Apoio a Portugal, com o objectivo de financiar, através do Fundo Europeu do Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Orçamento do Estado, projectos artísticos e de recuperação do património.

Em termos de execução financeira no ano de 2005<sup>3</sup> (FEDER validado), saldou-se como bastante positiva, situando-se nos 57% da programação (acréscimo de 8,4% relativamente a 2004), tendo-se verificado em Setembro de 2005, o cumprimento da Regra N+2. O FEDER validado até final de 2005, ascendeu a cerca de 141.095 milhões de euros.

No que concerne ao FEDER comprometido, o POC aproximou-se bastante da fasquia dos 80% de compromisso face ao total de FEDER programado, situando-se nos 79%.

A aprovação de novas candidaturas, que representaram cerca de 15,7 milhões de euros de Feder, não ficou reflectida integralmente na taxa de compromisso, pois a descativação de FEDER resultante de reprogramação ascendeu a 3,8 milhões de euros. Comparativamente a 2004, verificou-se um acréscimo da Taxa de compromisso de 4,8%.

---

<sup>3</sup> Dados disponibilizados no *site* do Programa Operacional da Cultura: <http://www.poc.min-cultura.pt>



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Educação, Ciência e Cultura

No final de 2006, é expectável que o POC atinja uma taxa de compromisso próxima de 100% (em final de Abril era de cerca de 82%).

#### 5. Conclusões

A presente avaliação contempla o período de 2002-2004 para as acções 1 e 3 e 2000-2001 para a acção 2, pelo de os resultados apresentados, apesar de significativos, dizem respeito, somente aos período analisados. Contudo, algumas conclusões podem já ser retiradas:

1. **O programa “Cultura 2000” revelou-se um instrumento adequado, com vista a dar resposta às necessidades de cooperação cultural existentes na Europa**, permitindo colmatar as lacunas na promoção da cooperação transnacional no espaço europeu;
2. **O programa “Cultura 2000” permitiu reforçar as relações culturais entre países e da própria identidade europeia**, funcionando também como um instrumento que possibilitou uma melhor integração dos novos Estados-Membros;
3. **Contribuiu, em termos gerais, para a melhoria do conhecimento das culturas e do património europeu e da melhoria da compreensão da diversidade cultural;**
4. **Tendo presente o período em análise, assim como os dados disponíveis, é possível concluir que a criação desde programa ofereceu um conjunto de benefícios para as organizações e pessoas envolvidas**, nomeadamente, a aquisição de experiência mais vasta no domínio cultural e a participação em projectos europeus, um maior profissionalismo inerente às competências de gestão necessárias, a melhoria da capacidade



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Educação, Ciência e Cultura

organizacional e das competências pessoais, assim como um melhor diálogo entre os agentes culturais;

5. Tendo em conta os resultados alcançados, é fundamental que a Comunidade continue a apoiar a cooperação cultural na Europa, nomeadamente através da continuação de um programa específico para o sector cultural
6. O programa “Cultura 2000” materializa os objectivos expressos no artigo 151.º do Tratado que institui a Comunidade Europeia, os quais visam a promoção da diversidade cultural e a valorização da herança cultural comum no respeito pelo princípio da subsidiariedade.

#### Parecer

**Face ao exposto, e nada mais havendo a acrescentar, a Comissão de Educação, Ciência e Cultura propõe que o presente relatório seja remetido à Comissão de Assuntos Europeus, para apreciação, de harmonia com o disposto no nº 3 do artigo 7º da Lei nº 43/2006, de 25 de Agosto.**

Assembleia da República, 4 de Dezembro de 2006

A Deputada Relatora,

O Presidente da Comissão,

Manuela de Melo

António José Seguro



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

ANEXO

Gráfico 1

Cultura2000 - Anos de exercício 2000 a 2006  
Percentagens, por domínio, da totalidade dos projectos apoiados envolvendo organismos portugueses - Portugal como Organizador

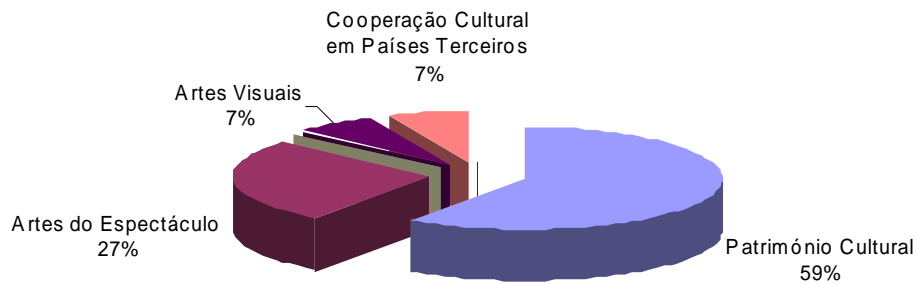
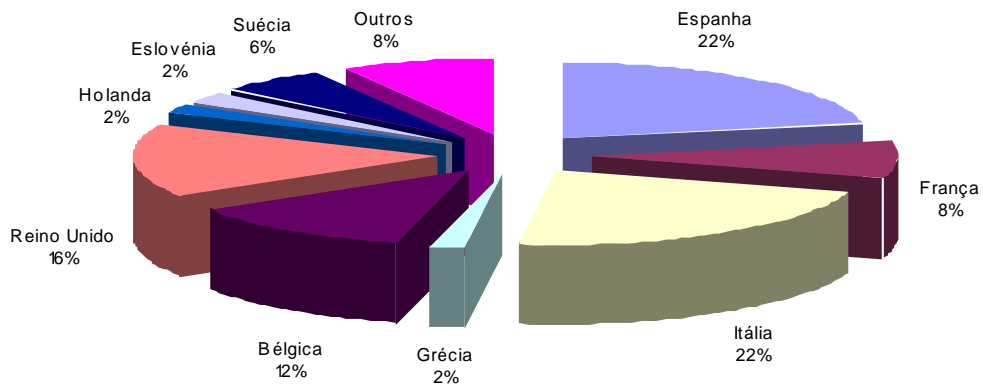


Gráfico 2

Cultura2000 - Anos de exercício 2000 a 2006  
Percentagem de parcerias para projectos apoiados, com Portugal como organizador





ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Gráfico 3

Cultura2000 - Anos de exercício 2000 a 2006  
Percentagens, por domínio, da totalidade dos projectos apoiados envolvendo organismos portugueses - Portugal como Co-organizador

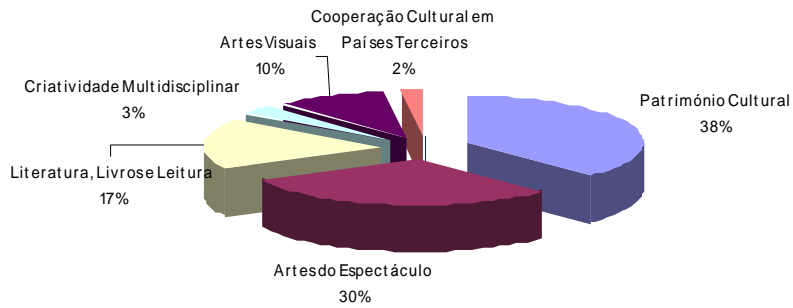
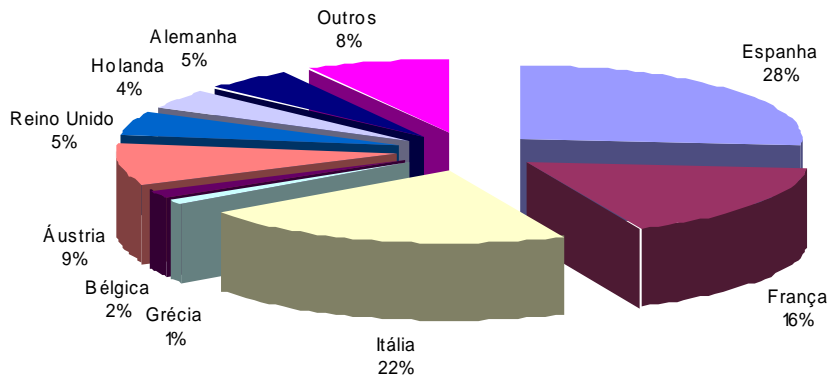


Gráfico 4

Cultura2000 - Anos de exercício 2000 a 2005  
Percentagem de parcerias como organizador para projectos apoiados, com Portugal como co-organizador





ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Gráfico 5

Cultura2000 - Anos de exercício 2000 a 2005  
Países que mais procuram livros portugueses para Tradução

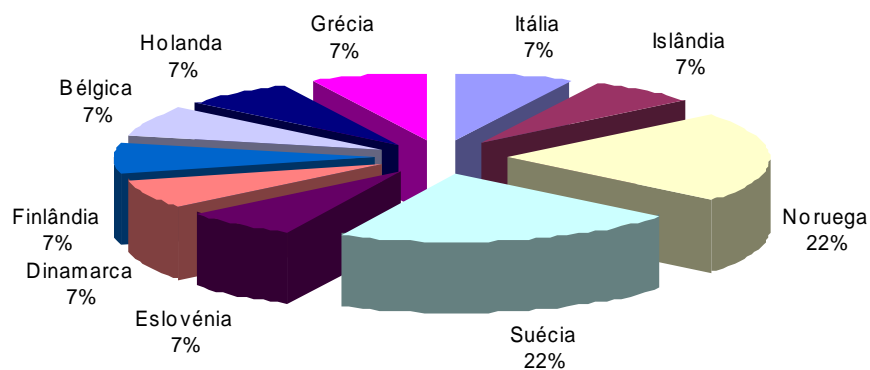


Gráfico 6

Cultura2000 - Anos de exercício 2000 a 2005  
Autores Portugueses Mais Procurados para Tradução

